

Anais do Congresso Brasileiro de Enfermagem Neonatal

Encontro Norte-nordeste de Enfermagem Obstétrica e Ginecológica

Fórum Nacional de Políticas de Atuação de Enfermeiros e Obstetrizes

na Assistência à Saúde da Mulher e do Neonato

Fortaleza - Ceará - Brasil - De 24 à 27 de junho de 2012



ISSN 2238-7242

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O RECÉM-NASCIDO: UMA CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM

Bruna Nunes Magesti¹
Gláucia Cristina Lima da Silva²
Roberta Wagner Pereira da Silva²
Maria Estela Diniz Machado³
Marialda Moreira Christoffel⁴

INTRODUÇÃO: Os enfermeiros são constantemente desafiados na busca de conhecimento científico. As reflexões sobre a produção científica de enfermagem na área de saúde da criança, sobretudo, das inquietações sobre o modo utilizado pela profissão a fim de promoverem a melhoria na assistência ao recém-nascido, trazem subsídios para a enfermagem neonatal, determinando mudanças nas práticas profissionais daqueles que se encarregam da assistência ao recém-nascido. Apesar de ter um amplo conhecimento, a neonatologia ainda é uma ciência nova e relativamente emergente. Conhecer os caminhos percorridos pela enfermagem na construção do conhecimento acerca do cuidado ao recém-nascido pode contribuir para compreender os conflitos, avanços e retrocessos, fatores que interferem na qualidade da assistência em saúde. (COSTA, PADILHA, MONTICELLI, 2010). A expansão significativa do conhecimento em neonatologia ocorreu por volta do período de 1970 com o desenvolvimento da tecnologia nas diversas áreas, tendência esta que contribuiu para o desenvolvimento de tecnologias apropriadas à assistência neonatal. Para tal, é necessário um corpo de conhecimento estabelecido a fim de que as condutas assistenciais sejam tomadas fundamentadas em evidências científicas. (ALMEIDA, KIMURA, 2003). Além disso, o aumento quantitativo de nascimentos nos hospitais e mortalidade infantil desencadeou uma

¹ Acadêmica de Enfermagem. Estudante do 5º período da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Membro do Núcleo de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente/NUPESC. Projeto inserido: Atenção à saúde do recém-nascido: bases para o cuidado profissional e familiar. Bolsista FAPERJ.

² Acadêmicas de Enfermagem. Estudante do 5º período da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Membros do Núcleo de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente/NUPESC. Projeto inserido: Atenção à saúde do recém-nascido: bases para o cuidado profissional e familiar.

³ Doutoranda da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Núcleo de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente. Professora Assistente da Universidade Federal Fluminense/UFF. Especialista em neonatologia. Email: medmachado@yahoo.com.br

⁴ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pesquisadora do Núcleo de Pesquisas em Saúde da Criança NUPESC. Coordenadora do Projeto: Atenção à saúde do recém-nascido: bases para o cuidado profissional e familiar. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

maior busca pelo conhecimento resultando assim no aumento da produção do conhecimento do recém-nascido. (ROLIM, CARDOSO, LEITÃO, 2006). Para o crescimento da profissão, é relevante conhecer quantitativos e qualitativos da produção científica em geral e das áreas de saber específicas, na procura de evidências não somente sobre o desenvolvimento profissional, mas, fundamentalmente, sobre os resultados e impactos do progresso científico e tecnológico na saúde da população. (SOUTO, PESSOA, DAMASCENO, ARAÚJO, 2007) Sendo assim, o processo de construção do conhecimento em enfermagem, no que se refere à saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente, é fundamental para o fortalecimento da profissão. (CHRISTOFFEL, SOUZA, SILVEIRA et al, 2011) A revisão integrativa emerge como uma metodologia que proporciona a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática. (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010). Este método de pesquisa emerge da síntese de múltiplos estudos publicados e possibilita conclusões a respeito de uma temática em estudo. Segundo Mendes, Silveira, Galvão (2008) A revisão integrativa também aponta lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos. Vale ressaltar que para gerar produção de conhecimento na Enfermagem neonatal e influenciar na prática assistencial é necessário que haja divulgação da pesquisa científica. Segundo Christoffel, Souza, Silveira et al (2011) para que o conhecimento produzido por pesquisa se consolide como ciência e abra novos caminhos para a profissão é fundamental exercer uma prática profissional sustentada por esse novos saberes. Nesse contexto, é importante propor a realização de um levantamento bibliográfico das publicações indexadas, com a seguinte questão de pesquisa Como está a produção do conhecimento de Enfermagem sobre o recém-nascido?

OBJETIVO: Identificar e analisar nas publicações de enfermagem neonatal nacional e internacional, o conhecimento produzido acerca do recém-nascido.

METODOLOGIA: O presente estudo baseia-se em uma pesquisa bibliográfica, do tipo integrativa, utilizando-se a biblioteca SCIELO foram acessadas cinco revistas eletrônicas (REBEn, Texto e Contexto, Acta Paulista, Revista de Enfermagem da USP e Revista Latino Americana de Enfermagem) no período de 2000 a 2011, com os seguintes descritores: *prematuro, recém-nascido e neonato*. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos, de língua portuguesa, inglesa e espanhola, publicados no período de 2000 a 2011 nas revistas eletrônicas, indexados na referida base de dados. Os critérios de exclusão foram artigos que fugiam do objetivo proposto ou que não focalizassem o recém-nascido. Porém só estavam disponíveis publicações na revista eletrônica REBEn a partir do ano de 2003, na Texto e Contexto a partir de 2004 e na Acta Paulista a partir de 2005. Todas as revistas são classificadas como A2, exceto a REBEn que tem classificação de B1, porém é de grande importância por ter sido a primeira revista de Enfermagem. Foram encontrados 129 artigos e selecionados 98 de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Os 98 artigos foram produzidos pela enfermagem ou a associação desta com outros membros da equipe multidisciplinar de saúde.

RESULTADOS: Após leitura e análise dos textos evidenciaram-se uma grande categoria: humanização da assistência ao recém-nascido e, subcategorias, a saber: tecnologias do cuidado, método mãe-canguru, dor, amamentação, ambiente, família, sentimentos maternos, higiene e cuidados com a pele, assistência ao recém-nascido portador de doenças, cuidado domiciliar ao recém-nascido e interação profissional-recém-nascido. Os resultados demonstraram através da categorização pela temática que as tecnologias empregadas no cuidado fornecem benefícios ao neonato, assim

[Digite texto]

como o método mãe-canguru, influenciando principalmente na sobrevivência de prematuros. A enfermagem neonatal necessita de cuidados e conhecimentos para o manuseio da tecnologia dura. Outros artigos apontaram para a importância do relacionamento entre a equipe e a clientela, pois o mesmo é favorável para o estabelecimento do vínculo e apego mãe-filho e família. **CONCLUSÕES:** Cabe aos enfermeiros, em conjunto à equipe multidisciplinar de saúde, implementar ações que visam benefícios ao recém-nascido, a promoção e recuperação da saúde, a prevenção de doenças, e a humanização do atendimento. Portanto, nota-se a necessidade de mais pesquisas na área da neonatologia por parte de todos os profissionais da saúde.

DESCRITORES: prematuro, recém-nascido e neonato.